



Boletim nº 43 – 26/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



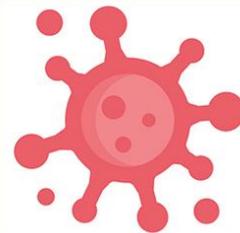
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 26/05/2020

Coronavírus: cientistas tailandeses trabalhando para fabricar uma vacina de COVID-19 acessível para o Sudeste Asiático

<https://www.scmp.com/news/asia/southeast-asia/article/3086071/coronavirus-thai-scientists-working-manufacture-affordable>

Pesquisadores da universidade tailandesa de Chulalongkorn, localizada na capital Bangkok, estão desenvolvendo uma vacina de COVID-19 e têm o objetivo de garantir que o composto seja acessível em termos logísticos e financeiros para os demais países do Sudeste Asiático. Recentemente, resultados positivos foram obtidos após testes em ratos de laboratório. No último sábado, 23 de maio, os cientistas deram início à etapa de testes em macacos. O governo tailandês já anunciou que pretende ter a vacina pronta para uso em 2021. Apesar de o país ter logrado relativo sucesso no combate à pandemia, registrando 3 mil casos e 57 óbitos por coronavírus em sua população de mais de 69 milhões, países da região, como Indonésia, Filipinas e Singapura, enfrentam cenários graves. “Se nossos vizinhos ainda têm números altos de infecções, nós não conseguiremos sobreviver tão bem no longo prazo”, pondera Kiat Ruxrungtham, diretor do departamento de desenvolvimento de vacinas da universidade. Outra preocupação da equipe de cientistas são os possíveis gargalos no fornecimento da vacina - além de desenvolver uma substância que ofereça imunização de forma segura e eficaz, o mundo precisa se preocupar em garantir que a vacina possa ser produzida em massa para que todos tenham acesso. “Digamos que se prove que [a vacina] funciona, como o fabricante irá produzir milhões ou bilhões de doses? É necessário que um país como nós, um país pequeno, atue e desenvolva seu próprio trabalho também”, conclui Kiat, alertando para o risco de depositar as expectativas exclusivamente nas potências econômicas.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 26/05/2020

Doença infantil misteriosa com possíveis ligações à COVID-19 chega à Coreia do Sul

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200526000814>

Nesta terça-feira, 26 de maio, autoridades dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia informaram que estão internados em um hospital em Seul dois pacientes pediátricos com sintomas compatíveis com a chamada “síndrome inflamatória multissistêmica em crianças”, ou MIS-C. A doença apresenta sintomas semelhantes à síndrome de Kawasaki, como erupções cutâneas e febre, e outras manifestações, como dor abdominal, queda da pressão arterial, contrações cardíacas lentas e choque tóxico. Possíveis tratamentos incluiriam formas de terapia anti-inflamatória, como injeções de imunoglobulina e esteroides. As ligações da MIS-C com a COVID-19 ainda estão sendo investigadas.

THE KOREA HERALD - 26/05/2020

Escolas são a chave para o sucesso da “quarentena da vida cotidiana”, diz Moon

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200526000769&ACE_SEARCH=1

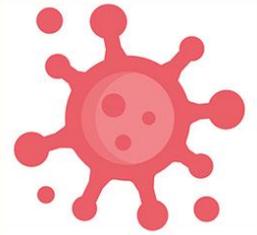
O presidente sul-coreano Moon Jae-in reafirmou nesta terça-feira, 26 de maio, os esforços do governo para impedir o surgimento de novos focos de infecção por COVID-19, identificando o sucesso na reabertura das escolas como chave para definir o destino do processo de desconfinamento no país. Amanhã, dia 27, mais dois milhões de alunos retomarão suas aulas presenciais. Um sistema de resposta de emergência será implementado em todas as instituições de ensino, que estarão preparadas para lidar com potenciais focos de contágio. Moon ainda garante que o governo irá fiscalizar de forma mais rigorosa estabelecimentos de “alto risco”, como boates e bares de karaokê.

THE KOREA HERALD - 26/05/2020

Mais estudantes retornam à escola na Coreia do Sul

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200526000909>

Hoje, 26 de maio, iniciará a segunda fase da retomada gradual das aulas presenciais na Coreia do Sul, com 2,37 milhões de estudantes retornando às escolas. Cerca de 200 escolas ao redor do país, localizadas em áreas de alto risco de contágio por COVID-19, permanecerão fechadas. Apesar das diretrizes gerais fornecidas pelas autoridades governamentais, cada escola terá a liberdade para determinar a quantidade de vezes na semana que os alunos precisarão comparecer fisicamente às aulas. Muitos colégios realizaram pesquisas com os pais dos alunos para encontrar a solução mais



adequada. O Ministério da Educação informou que oferecerá mais assistência em termos de pessoal e logística às escolas para que elas possam oferecer atividades presenciais às crianças fora do horário de aula, de forma a auxiliar os pais que não tenham com quem deixar os filhos durante seu horário de trabalho. Na maior parte das escolas, haverá tanto aulas presenciais, quanto *on-line* e os horários de intervalo e de almoço serão diferentes para cada série, com o objetivo de minimizar aglomerações no pátio e refeitório. Os alunos devem ainda usar máscaras e todos terão sua temperatura aferida duas vezes ao dia. Um protocolo para a eventualidade de um estudante ou funcionário ser diagnosticado com COVID-19 inclui o fechamento da escola durante dois dias, para fins de desinfecção do ambiente, e o rastreamento e isolamento de todos os contatos do paciente.



ESPANHA

EL PAÍS - 25/05/2020

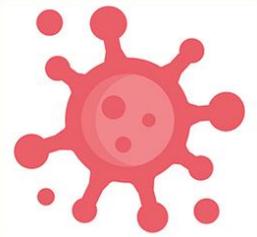
As comunidades autônomas retomam as aulas tarde, sem consenso e com poucos alunos

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-25/las-automias-vuelven-a-las-aulas-tarde-sin-consenso-y-con-pocos-alumnos.html>

Depois de 63 dias sem aulas presenciais, algumas instituições de ensino começaram a reabrir na Espanha na segunda-feira, 25 de maio. A retomada tem sido minoritária e muito desigual, enfrentando a oposição dos diretores e do sindicato dos professores em razão da ausência de garantias de segurança para os profissionais. “Este semestre deveria ter encerrado com aulas *on-line* e todos os esforços se concentrado no ano letivo seguinte [que inicia em setembro]. A reabertura, com o pouco tempo que resta, parece mais uma escolha social e política do que educativa. Não contribui em nada e pode ter consequências para a saúde”, avalia Raymundo de los Reyes, presidente da associação Fedadi de diretores de escolas. A maior parte dos sindicatos pleiteava o retorno presencial apenas no mês de setembro, o que possibilitaria que as escolas e seus funcionários fizessem as adaptações necessárias, inclusive para garantir o cumprimento das medidas de segurança. O Ministério da Educação elaborou um protocolo de segurança para a volta as aulas, incluindo medidas como a obrigatoriedade do uso de máscaras apenas quando não se puder assegurar o distanciamento mínimo de dois metros e a desinfecção de ônibus escolares duas vezes ao dia e banheiros, ao menos três. Os pais devem aferir ainda a temperatura de seus filhos todos os dias, e não levá-los à escola caso apresentem febre.

EL PAÍS - 25/05/2020

Coronavírus: Itália recruta 60 mil voluntários para controlar as medidas de distanciamento físico



<https://elpais.com/sociedad/2020-05-25/italia-recluta-a-60000-voluntarios-para-controlar-las-medidas-de-distanciamiento-fisico.html>

As aglomerações ocorridas no primeiro fim de semana após o início do processo de desconfinamento na Itália colocaram as autoridades de saúde em alerta. Em resposta, o governo anunciou o recrutamento de 60 mil voluntários - chamados "assistentes cívicos" - que fiscalizarão o cumprimento das normas de segurança e distanciamento social pelas ruas de todo o país. As atribuições desses cidadãos não estão completamente claras, mas o governo adiantou que cumprirão uma função mais informativa do que repressiva, não dispendo de competência para aplicar multas, por exemplo. A princípio, o voluntariado durará até o final do estado de emergência italiano, programado para encerrar em 31 de julho. No entanto, é possível que a atividade seja mantida ao longo do mês de agosto para evitar o relaxamento do cumprimento das medidas.



ESTADOS UNIDOS

CNN - 26/05/2020

Máscaras são perigosas demais para crianças menores de dois anos, alertam especialistas japoneses

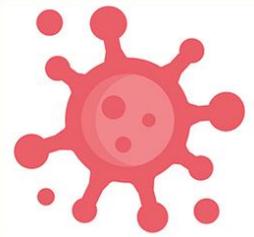
<https://edition.cnn.com/2020/05/26/asia/japan-toddlers-face-masks-advice-scli-intl/index.html>

O uso de máscaras tornou-se cada vez mais comum durante a pandemia de coronavírus, mas não deve ser usado por crianças menores de dois anos, de acordo com a Associação Pediátrica do Japão. As diretrizes de coronavírus do Japão incentivam as pessoas a usar máscaras, mas o corpo médico alertou os pais para não colocá-las nos bebês porque dificulta a observação de alterações na cor, expressão e respiração, diz um folheto. "É possível que as máscaras dificultem a respiração das crianças e aumentem os riscos de insolação", diz o prospecto. Os bebês têm vias aéreas mais estreitas e as máscaras podem dificultar a respiração, aumentando a carga sobre os pulmões. Há também um risco aumentado de asfixia, principalmente se crianças pequenas vomitarem atrás de uma máscara. Os bebês têm um risco relativamente baixo de infecções por coronavírus e a associação conclui que máscaras não são necessárias para bebês com menos de dois anos de idade.

CNN - 26/05/2020

Quase 200 escolas na Coreia do Sul deveriam reabrir amanhã, mas agora estão adiando

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-26-20-intl/h_157c75adc4b591e3c39e30dd2b6ce3e6



Quase 200 escolas na capital sul-coreana de Seul e na província norte de Gyeongsang do país adiarão as reabertura de escolas que foram originalmente agendadas para quarta-feira, disseram autoridades educacionais. O Departamento Metropolitano de Educação de Seul disse que sete escolas primárias e cinco jardins de infância adiaram suas datas de início, porque uma criança de 6 anos apresentou resultado positivo para o novo coronavírus. As escolas mais afetadas serão abertas em 1º de junho. O Departamento de Educação da Província de Gyeongsang do Norte anunciou que 182 escolas - incluindo jardins de infância, escolas primárias e secundárias - na província também abrirão em 1º de junho, porque um instrutor de jardim de infância testou positivo para o vírus na segunda-feira.

FRANÇA

LE MONDE - 26/05/2020

Sinal vermelho para a hidroxicloroquina na França

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/26/coup-d-arret-pour-l-hydroxychloroquine-en-france_6040812_3244.html

Após um estudo publicado na revista *The Lancet*, destacando a ineficácia e os riscos da hidroxicloroquina, o Conselho Superior de Saúde Pública (HCSP) e a Agência de Medicamentos (ANSM) disseram que eram contra seu uso contra a COVID-19, como tratamento ou em ensaios clínicos. A Agência de Medicamentos anunciou que "iniciou" o procedimento para suspender os ensaios clínicos que avaliam a hidroxicloroquina em pacientes com COVID-19. Dezesesseis ensaios foram autorizados na França para avaliar a eficácia desse tratamento contra o coronavírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) também suspendeu os ensaios clínicos com hidroxicloroquina.

FRANCEINFO - 26/05/2020

Novo Mundo. O aplicativo StopCOVID nos primeiros passos

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/nouveau-monde-lapplication-stopCOVID-dans-les-starting-blocks_3960405.html

O Secretário de Estado da Economia Digital divulgou o visual do aplicativo StopCOVID, bem como os resultados dos primeiros testes realizados *in situ* por um grupo de cobaias militares. Segundo o governo, funciona. O aplicativo detectaria quase 80% das pessoas com quem estamos em contato em um raio de um metro por mais de quinze minutos. Observa-se, no entanto, erros de detecção, inerentes à tecnologia Bluetooth, mas que não afetam a operação do aplicativo, de acordo com o ministério. Depois que o aplicativo estiver instalado, você deve ativá-lo. Em seguida, ele trabalha em segundo plano usando a conexão Bluetooth para detectar outros usuários. No caso de um teste COVID-19 positivo, o paciente



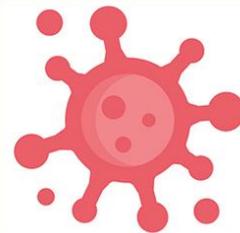
deve indicar isso no aplicativo. É necessário inserir um código, fornecido pelas organizações de saúde, para evitar abusos. É isso que permite que o aplicativo cumpra sua função. O objetivo do aplicativo StopCOVID é limitar a propagação do vírus. Qualquer pessoa que a usar provavelmente será notificada, caso tenha tido contato, nos dias anteriores, com outra pessoa também usando o aplicativo que apresentou resultado positivo para COVID-19. O procedimento será anônimo, nenhum nome será dado aos usuários e não saberemos quem pode ter sido infectado. O aplicativo StopCOVID encontrou muitas objeções e provocou um amplo debate sobre a questão dos dados pessoais e seu armazenamento. Deve ser centralizado - esta é a opção escolhida - ou descentralizada? O governo finalmente rejeitou a solução proposta pela Apple e pelo Google. No nível jurídico, o aplicativo, em sua versão mais recente, recebeu a aprovação da CNIL (Comissão Nacional de Informação e Liberdades). Agora será objeto de uma recompensa por *bug*, ou seja, uma busca por *bug* por hackers, para testar sua segurança. Programado para um lançamento oficial na terça-feira, 2 de junho, o StopCOVID deve estar pronto, de acordo com seus gerentes, neste fim de semana.

FRANCEINFO - 26/05/2020

Um mês após contrair a COVID-19, os pacientes ainda estavam bem imunizados, de acordo com um estudo do Instituto Pasteur e da CHU em Estrasburgo

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/un-mois-apres-avoir-contracte-le-COVID-19-des-malades-toujours-bien-immunises-selon-une-etude-de-l-institut-pasteur-et-du-chu-de-strasbourg_3981351.html

Um mês após contrair uma forma branda de COVID-19, os pacientes ainda estão bem imunizados contra uma nova infecção, de acordo com um estudo do Instituto Pasteur em parceria com o CHU de Estrasburgo. Os testes foram realizados em 160 cuidadores de dois hospitais de Estrasburgo (Baixo Reno) afetados pelo coronavírus. Eles desenvolveram formas leves, sem qualquer hospitalização, e, um mês após a doença, a presença de anticorpos em seu corpo é indiscutível. "Foram encontrados anticorpos em quase todos: 159 em 160", explica Arnaud Fontanet, professor do Instituto Pasteur, que conduziu este estudo. Até agora, não se sabe qual a proporção de indivíduos que desenvolvem anticorpos e se esses anticorpos são protetores. "Ter anticorpos protetores um mês após o início dos sinais sugere que, provavelmente, eles estão protegidos contra a reinfeção se forem expostos ao coronavírus novamente", disse o professor Arnaud Fontanet. Não há dúvida sobre a capacidade protetora desses anticorpos, que foi testada em laboratório. Os pesquisadores dizem que essa imunidade durará "de algumas semanas a alguns meses". Na infecção do outro SarsCoronavírus, isolado na Ásia e que teve uma pequena epidemia em 2003, em Hong Kong em particular, os anticorpos persistiram por até 2 anos, lembra o professor Olivier Schwartz.



LA REPUBBLICA – 26/05/2020

Coronavírus, baixa adesão à investigação sorológica. Apelo da Cruz Vermelha: “Não somos stalkers, é um serviço para o país”

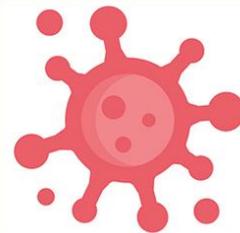
https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/26/news/croce_rossa_test_sierologico_indagine_sieroprevalenza_065510-257656147/?ref=RHPPTP-BL-I257519324-C12-P2-S2.4-T1

A partir de ontem, começaram as chamadas telefônicas da Cruz Vermelha, convidando cidadãos italianos a participar da pesquisa de análise sorológica, coordenada pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto de Estatística (Istat), que permitirá entender exatamente o que aconteceu na Itália com a disseminação do novo coronavírus. “Conhecer a epidemia é uma maneira importante para melhor lidar com ela e superá-la”, afirmou o ministro da Saúde, Roberto Speranza, em visita ontem ao centro operacional de onde partiram as chamadas para investigação de soroprevalência, ou seja, para verificar no organismo a presença ou não de anticorpos contra o novo coronavírus

A amostra será composta por 150 mil pessoas. Elaborada pelo Istat, ela é individualizada com base no sexo dos voluntários e dividida em seis faixas etárias. Os operadores da Cruz Vermelha são responsáveis também pela coleta domiciliar e ambulatorial do material sanguíneo a ser analisado. O contato telefônico é realizado por mais de 700 operadores, espalhados em 21 *call centers* – um em cada região do país –, que contam com mais um centro de suporte adicional. A Lombardia registrará o maior número de cidadãos contatados, cerca de 30 mil, seguida pelo Vêneto, com 13 mil.

Apenas ontem foram feitas mais de 7.300 ligações, sendo que 25% dos contatos concordaram em participar da pesquisa, enquanto 65% pediram para serem contatos novamente em outro momento, alegando motivos diversos. Outros 15% se disseram propensos a aceitar, mas que ainda estavam avaliando a situação.

A investigação epidemiológica nacional tem como objetivo estimar o número de pessoas que desenvolveram anticorpos para Sars-Cov-2 e tem como objetivo fotografar a propagação do vírus no território. O procedimento deve durar aproximadamente 15 dias, mas já após as primeiras 20 mil unidades analisadas será possível anteciper a tendência de disseminação do vírus no território italiano. “Se você receber uma ligação do número que começa com 06.5510, é a Cruz Vermelha Italiana, não é um *stalker* [perseguidor], não é uma fraude telefônica, mas é um serviço que você pode prestar ao seu país através de uma pequena retirada venosa”, apelou o presidente da Cruz Vermelha, Francesco Rocca.



LA REPUBBLICA – 26/05/2020

Coronavírus, o aplicativo Imunes chega em 10 a 15 dias. Código fonte é publicado

https://www.repubblica.it/tecnologia/mobile/2020/05/25/news/coronavirus_l_app_immuni_arriva_il_10-15_giorni_publicato_il_codice_sorgente-257556465/

O tempo está se esgotando para o lançamento do aplicativo Imunes, software de rastreamento de contatos escolhido pelo governo italiano para rastrear infecções por coronavírus no país. "O Imunes chega em 10 a 15 dias. Imagino que nos primeiros dez dias de junho. É um rastreador muito importante que, quando ativo, dará informações importantes sobre a disseminação da doença", explicou o vice-ministro da Saúde Pierpaolo Sileri, em entrevista à *Rádío 24*.

O Ministério da Inovação publicou os códigos-fonte do aplicativo, mas a última parte do software ainda não publicada. Durante a noite no Github, a plataforma na qual os desenvolvedores de todo o mundo podem discutir projetos específicos, foram enviados os documentos sobre a operação do software do aplicativo. Em 16 de maio, Luca Ferrari, um dos fundadores da Bending Spoons, empresa que desenvolve a ferramenta, publicou, também no Github, uma série de especificações técnicas sobre o funcionamento do aplicativo e a descrição de sua operação.

O Google e a Apple já lançaram sua atualização de software para facilitar a comunicação entre dispositivos Android e iOS via Bluetooth, dando efetivamente o aval para o desenvolvimento de aplicativos nacionais autorizados pelos sistemas de saúde de cada país. O Imunes, confirmada esta nova série de documentos publicados, seguirá o modelo descentralizado do Google e da Apple, o que significa que os dados coletados serão armazenados em dispositivos individuais e não em um servidor central; ele não rastreará os movimentos do usuário, mas apenas alguns dos contatos entre smartphones; também não será obrigatório aos cidadãos baixar o aplicativo ou usá-lo; os dados coletados poderão ser compartilhados apenas com a autorização do proprietário do smartphone; e todos os dados coletados e compartilhados com o servidor central, gerenciado pela Sociedade Geral de Informática da Itália (Sogei) deverão ser excluídos até dezembro de 2020.

O sistema de rastreamento de infecções por coronavírus vem sendo discutido em vários países do mundo afetados pela pandemia, e "terá um impacto positivo, mesmo que apenas 10% a 20% dos usuários o usem. Quanto mais eles forem, melhor ele funcionará", disse Sundar Pichai, CEO do Google.

CORRIERE DELLA SERA – 26/05/2020

Coronavírus, problemas respiratórios crônicos em 30% dos recuperados

https://www.corriere.it/salute/neuroscienze/20_maggio_26/coronavirus-il-30percento-guariti-problemi-respiratori-cronici-638a0ae6-9f45-11ea-bcda-1b088225c4d4.shtml



Após serem infectados pela COVID-19, os pulmões correm risco por pelo menos 6 meses e 30% dos recuperados apresentam problemas respiratórios crônicos. Esse é o novo cenário preocupante que saiu do encontro da Sociedade Italiana de Pneumologia. Os resultados fibróticos, isto é, a cicatriz deixada no pulmão pela COVID-19, podem levar a danos respiratórios irreversíveis e constituirão uma nova emergência de saúde para a qual será necessário fortalecer as áreas de pneumologia. As consequências a longo prazo são um risco, especialmente para aqueles que passaram um longo período em terapia intensiva. As consequências relacionadas ao alojamento prolongado, somadas a patologias anteriores que frequentemente agravam os pacientes, tornam indispensável a reabilitação motora e respiratória.

Os pacientes mais debilitados são aqueles que passaram mais tempo em terapia intensiva. No entanto, os que foram hospitalizados por pelo menos duas semanas nas enfermarias de doenças infecciosas ou de pneumologia quase sempre precisam também de um período de reabilitação. Aqueles que passaram por estágios mais sérios da COVID-19 freqüentemente têm dificuldade de movimento, lutam para respirar e precisam reaprender essas habilidades. A doença pressiona os músculos respiratórios, o que os torna menos eficiente. "O que nos preocupa são as consequências de longo prazo para os pacientes que sofreram pneumonia grave, porque tememos que haja uma evolução na fibrose pulmonar, com cicatrizes permanentes nos pulmões. Após receberem alta, esses pacientes relatam que costumam se sentir muito cansados, lutando até mesmo para se barbear ou tomar banho", diz Marta Lazzeri, presidente da Associação de Reabilitadores de Insuficiência Respiratória.

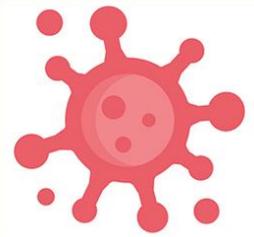
E os problemas podem não parar por aí. Aos aspectos físicos são adicionados os emocionais, como desorientação e perda de paladar e olfato que podem persistir. De acordo com um estudo publicado na *Lancet Psychiatry*, longos períodos gastos em terapia intensiva podem aumentar o risco de delírio, agitação e confusão, com consequentes problemas de saúde mental, embora não esteja claro, conclui o estudo, se a pandemia atual pode afetar saúde mental a longo prazo dos pacientes mais graves.

CORRIERE DELLA SERA – 26/05/2020

Coronavírus, o virologista Caruso: “Em Brescia foi isolado um vírus menos forte. O verão poderia ser melhor”

https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/20_maggio_25/coronavirus-brescia-isolata-variante-meno-potente-d18f57e0-9e90-11ea-aa6b-a30e3049a61e.shtml

Uma variante do vírus Sars-CoV-2 "extremamente menos poderoso" foi isolada em Brescia, no laboratório de Microbiologia do Hospital Civil da cidade, dirigido pelo presidente da Sociedade Italiana de Virologia (Siv-Isv), Arnaldo Caruso. "Enquanto as cepas virais que estamos acostumados a ver nos últimos meses, que isolamos e sequenciamos, são bombas biológicas capazes de exterminar as células-alvo em 2 ou 3 dias, essa outra requer pelo menos 6 dias para começar a atacá-las", informou Caruso, ou seja, o dobro do tempo. A notícia será objeto de publicação científica, mas o pesquisador quer



antecipá-la “para enviar uma mensagem de esperança. Como virologista, essas variantes virais mais atenuadas devem se tornar o futuro da provável evolução do COVID-19”, afirmou Arnaldo Caruso em entrevista ao *Corriere della sera*.

“É verdade que o vírus está perdendo força, pois todos os dias vemos testes nasofaríngeos positivos, não em grau mais forte, mas mais débil”, acrescenta o virologista. A prova molecular de “infecções muito leves”, quase imperceptíveis. “Você vê o vírus em doses muito, muito baixas”. “Aconteceu, no entanto, que, embora todos esses testes com baixa carga viral tenham chegado recentemente, houve um com uma carga muito alta, e isso nos surpreendeu”, afirmou Caruso. Ainda mais considerando que “essa pessoa era completamente assintomática. Por isso, o vírus desse teste foi isolado, e descobriu-se que colocado na cultura ele era extremamente mais fraco que os anteriores. Em outras palavras, colocando-o em contato com células que seriam boas para o vírus atacar, ele não conseguiu matar todas elas. Mais que isso: demorou pelo menos 6 dias para começar a atacá-las, contra as 48 a 72 horas suficientes para que as cepas clássicas consigam exterminar todas as células disponíveis. “Ainda não sabemos se e quanto essa variante circula, nem se é geneticamente diferente das demais. Mas podemos dizer que algo está acontecendo”, garantiu o virologista.

Qual variante sobreviverá? “O vírus vencedor é o que mais se adapta e se replica, salvando a célula que o hospeda. É um fenômeno que chamamos de *‘fitness viral’*. A certeza de que as variantes atenuadas serão um dia as mais vencedoras e as mais difundidas nos será dada por estudos sobre os vírus que acarretaram as próximas epidemias possíveis”, explicou Arnaldo Caruso, mostrando-se relativamente otimista em relação ao comportamento da pandemia no verão europeu, que está prestes a iniciar.



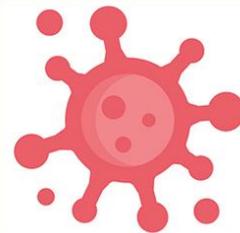
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 26/05/2020

OMS alerta para “segundo pico” em áreas em que o coronavírus está em declínio

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/26/world/who-second-peak-coronavirus/#.Xs0lBmhKjIU>

De acordo com Michael Ryan, diretor executivo do Programa de Emergências em Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo ainda está passando pela primeira onda de COVID-19. Apesar de a doença estar em declínio em muitos países, o número de casos segue subindo na América do Sul, América Central, Sul da Ásia e África. Epidemias vêm em ondas, e suspender as medidas de distanciamento social de forma precipitada pode levar as taxas de infecção a crescerem com mais rapidez. “Quando falamos de uma segunda onda, classicamente o que geralmente queremos dizer é que haverá uma primeira onda da doença sozinha e, meses depois, haverá uma recorrência. E isso pode ser uma realidade para muitos países dentro de alguns meses. Mas também precisamos estar cientes do fato de que a doença pode aumentar a qualquer momento. Não podemos fazer suposições de que,



apenas porque a doença está em declínio, ela continuará em declínio e que ainda teremos alguns meses para nos preparar para uma segunda onda. Podemos ter um segundo pico nesta mesma onda”, explica Ryan. Sua avaliação é de que países na América do Norte e Europa devem manter as medidas de distanciamento social e controle, além de fortalecerem sua capacidade de testagem e desenvolverem estratégias para garantir que não haverá um segundo pico imediatamente.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 26/05/2020

O excesso de mortes no Reino Unido no surto de COVID-19 se aproxima de 60 mil, sugerem os números

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/26/uk-coronavirus-deaths-weekly-COVID-19>

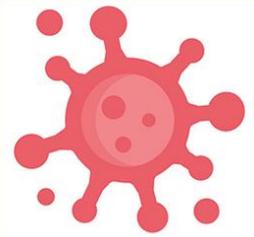
O número de mortes em excesso registradas no Reino Unido durante o surto de COVID-19 é de quase 60 mil, sugerem os números, sublinhando o status da Grã-Bretanha como um dos países mais atingidos na Europa. O Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS) informou na terça-feira que houve 53.960 mortes em excesso na Inglaterra e no País de Gales desde o início do surto até 15 de maio. Nas duas semanas até 15 de maio, ocorreram 27.230 mortes por todas as causas na Inglaterra e no País de Gales, 38% acima da média de cinco anos no período. Esse número caiu 80,6% na semana seguinte, mostrando uma taxa decrescente de excesso de mortes. A Escócia registrou 4.434 mortes em excesso entre 23 de março e 17 de maio, e a Irlanda do Norte registrou 834 mortes em excesso entre 21 de março e 15 de maio, perfazendo um total de 59.228 até 17 de maio no Reino Unido. No geral, a proporção de todas as mortes que envolvem a COVID-19 e o número de mortes em excesso em comparação com a média de cinco anos continua a diminuir. A doença foi mencionada nos atestados de óbito de 42.173 pessoas na Inglaterra e no País de Gales até 15 de maio, mostram os dados do ONS.

THE GUARDIAN - 26/05/2020

Pesquisa revela papel genético tanto na demência quanto na COVID-19 grave

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/26/research-reveals-gene-role-in-both-dementia-and-severe-COVID-19>

Pessoas com uma mutação genética que aumenta o risco de demência também têm uma chance maior de ter COVID-19 grave, revelaram pesquisadores. O estudo é o mais recente a sugerir que a genética pode desempenhar um papel no motivo pelo qual algumas pessoas são mais vulneráveis ao coronavírus do que outras e pode ajudar a explicar por que as pessoas com demência foram duramente atingidas: a demência é uma das condições de saúde subjacentes mais comuns entre as pessoas que morreram de



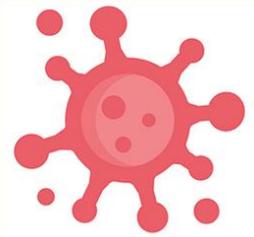
COVID-19 na Inglaterra e no País de Gales. A pesquisa coletou dados genéticos e de saúde de 500 mil voluntários com idades entre 48 e 86 anos. A equipe se concentrou em um gene chamado ApoE - que dá origem a proteínas envolvidas no transporte de gorduras pelo corpo e pode existir de várias formas. Sabe-se que uma dessas variantes, chamada "e4", afeta os níveis e processos de colesterol envolvidos na inflamação, além de aumentar o risco de doenças cardíacas e demência. Os pesquisadores descobriram que 9.022 dos quase 383 mil participantes do Biobank de ascendência europeia estudada tinham duas cópias da variante "e4", enquanto mais de 223 mil tinham duas cópias de uma variante chamada "e3". O primeiro, acrescenta a equipe, tem um risco de demência até 14 vezes maior que o segundo. A equipe então analisou os testes positivos para a COVID-19 entre 16 de março e 26 de abril sugerindo que os casos eram graves. Os resultados revelam que 37 pessoas que deram positivo para a COVID-19 tinham duas cópias da variante e4 do ApoE, enquanto 401 tinham duas cópias da variante e3. Depois de levar em consideração vários fatores, incluindo idade e sexo, a equipe diz que pessoas com duas variantes e4 tinham mais que o dobro do risco de COVID-19 grave do que aquelas com duas variantes e3. A professora Tara Spiers-Jones, especialista em neurodegeneração da Universidade de Edimburgo, que não participou do estudo, disse que o grande número de participantes do Biobank significa que a associação entre as variantes genéticas da ApoE e o risco da COVID-19 é robusta, mas enfatizou que o estudo não provou que o primeiro causou o segundo. Todos reforçam a necessidade de mais estudos.

BBC - 26/05/2020

Coronavírus: primeiro aplicativo de rastreamento de contatos baseado no Google/Apple lançado

https://www.bbc.com/news/technology-52807635?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

A equipe que desenvolve o aplicativo de rastreamento de contatos por coronavírus da Suíça diz que se tornou o primeiro a lançar um produto que incorpora uma tecnologia fornecida pela Apple e pelo Google. Agora, membros do exército suíço, funcionários de hospitais e funcionários públicos podem instalar o aplicativo SwissCOVID antes de uma implantação mais ampla planejada. Mas as empresas de tecnologia dos Estados Unidos enfrentam críticas por sua abordagem prescritiva. O rastreamento automatizado de contatos envolve o uso de smartphones para detectar quando duas pessoas ficam próximas uma da outra por tempo suficiente para que haja um risco significativo de contágio, para que um possa ser avisado se a outra for diagnosticada posteriormente com a doença. Para fazer uso de sua API (interface de programação de aplicativos) - uma ferramenta de software que dá acesso especial a alguns recursos de seus sistemas operacionais móveis iOS e Android - as duas empresas proibiram os participantes de coletar dados de localização dos usuários, entre outras restrições. Isso significa que os aplicativos que adotam um modelo "centralizado" continuarão enfrentando problemas. "O uso das tecnologias digitais deve ser projetado de tal forma que nós, como governos eleitos democraticamente,



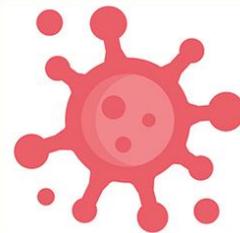
possamos avaliá-lo e julgá-lo aceitável para nossos cidadãos e de acordo com nossos valores europeus", escreveram ministros de assuntos digitais dos alemães, franceses, italianos, espanhóis e portugueses em carta conjunta publicada na imprensa. "Acreditamos que desafiar esse direito impondo padrões técnicos representa um passo em falso e uma oportunidade perdida de colaboração aberta entre governos e o setor privado". A equipe suíça, no entanto, congratulou-se com o envolvimento das duas empresas. "O Bluetooth não foi desenvolvido para esse tipo de medição de distância em larga escala", disse Srdjan Capkun, do instituto ETH. "Garantir que podemos usá-lo dessa maneira requer muita habilidade e colaboração de engenharia, incluindo a colaboração com a Apple e o Google." A Apple e o Google disseram na semana passada que 22 países, assim como alguns estados dos Estados Unidos, solicitaram acesso à sua API. Alguns, como o Reino Unido, estão testando-o como um *backup* de seus próprios projetos independentes, enquanto outros estão correndo para lançar aplicativos baseados nele o mais rápido possível. As autoridades de saúde da cidade chinesa de Hangzhou disseram que estão considerando fazer do uso local de um aplicativo de rastreamento de contatos um elemento permanente, para além da atual pandemia. Menos australianos estão usando um aplicativo local de rastreamento de contatos do que as autoridades esperavam e o governo ainda está pensando em mudar para o sistema Apple-Google. Já os parlamentares israelenses foram informados de que a tecnologia de vigilância por smartphone usada pela agência de segurança do país, Shin Bet, ajudou a identificar mais de 4 mil casos de COVID-19. No entanto, o relatório diz que também ocorreram erros e mau funcionamento, que um painel de políticos precisará levar em consideração ao avaliar a extensão do controverso programa.

BBC - 26/05/2020

Coronavírus: Reino Unido autoriza remdesivir antiviral

<https://www.bbc.com/news/health-52805828>

Um tratamento medicamentoso que parece reduzir o tempo de recuperação de pessoas com coronavírus está sendo disponibilizado no Serviço Nacional de Saúde (NHS). O remdesivir é um medicamento antiviral originalmente desenvolvido para combater o Ebola. Os reguladores do Reino Unido dizem que há evidências suficientes para aprovar seu uso em pacientes hospitalares selecionados. Por enquanto e devido a suprimentos limitados, ele será direcionado àqueles com maior probabilidade de benefício. Os Estados Unidos e o Japão já fizeram acordos urgentes semelhantes para fornecer acesso antecipado ao medicamento. Atualmente, o medicamento está passando por testes clínicos em todo o mundo, inclusive no Reino Unido. Stephen Griffin, da Faculdade de Medicina da Universidade de Leeds, disse que talvez tenha sido o antiviral mais promissor para o coronavírus até agora. Ele afirmou que os pacientes com a doença mais grave provavelmente o receberão primeiro. Outros medicamentos que estão sendo investigados para o coronavírus incluem os da malária e do HIV. O teste da droga hidroxicloroquina contra a malária foi interrompido em alguns ensaios devido a receios de segurança. No Reino Unido, o



julgamento do Recovery, que analisa o uso desse medicamento em pacientes, permanece aberto, mas outro, usando-o na equipe do NHS para prevenir e não tratar infecções, interrompeu o recrutamento de mais voluntários.

BBC - 26/05/2020

Coronavírus: todas as lojas não essenciais podem reabrir a partir de 15 de junho

<https://www.bbc.com/news/uk-52801727>

Todos os varejistas não essenciais poderão reabrir na Inglaterra a partir de 15 de junho, anunciou Boris Johnson, como parte dos planos para diminuir ainda mais o bloqueio. No entanto, os varejistas terão que aderir a novas diretrizes para proteger compradores e trabalhadores, acrescentou o primeiro-ministro. Mercados ao ar livre e showrooms de automóveis poderão reabrir a partir de 1º de junho. Johnson disse que novas orientações foram publicadas para o setor de varejo "detalhando as medidas que devem ser tomadas para atender aos padrões de distanciamento social e de higiene necessários". Quando 15 de junho chegar, as lojas terão uma aparência bem diferente do que estamos acostumados, com limites para o número de pessoas autorizadas a entrar e restrições sobre como as pessoas se deslocam pelas lojas. Também pode haver telas no local e produtos de higiene na chegada. No entanto, algumas dessas medidas serão mais difíceis de implementar do que outras - como incentivar os clientes a evitar o manuseio de produtos.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>